

Quais os sinais e sintomas?

- A maioria não apresenta sintomas, além da protuberância ou bolsa nas costas;
- Mas há alguns sintomas para se ficar atento, como:
- Fraqueza muscular;
- Falta de controle da bexiga;
- Falta de controle do intestino;
- Perda de sensibilidade para temperaturas.

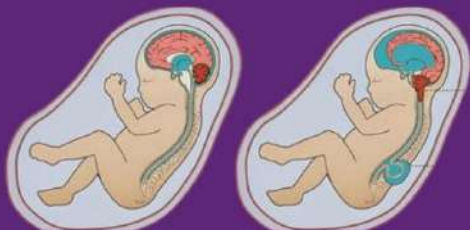
Como tratar?

- A Principalmente cirúrgico, realizado logo após o nascimento para fechar a abertura e prevenir complicações;
- A fisioterapia é essencial para estimular o desenvolvimento motor e monitorar sinais como perda de força ou dor, garantindo independência.

MIELOMENINGOCELE

O que é Mielomeningocele?

- É uma malformação congênita da coluna vertebral em que as vértebras não se fecham completamente, permitindo que a medula espinhal e suas membranas protetoras se projetem para fora do corpo em uma bolsa;
- Como consequência, há sequelas como: perda de sensibilidade, força nas pernas e problemas no controle da bexiga e do intestino.;
- Representa cerca de 90% dos casos de espinha bífida aberta.



Referências:



Meningocele e Mielomeningocele



Meningocele



Mielomeningocele

Material elaborado por:
Aimee Eduarda R. de Assis
Estefhany Samille Da S. Moreira
Gabriel Neves de Melo
Kethllen Cristina D. Araújo
Maria Clara Miranda
Nicolas Lobo Magalhães
Pablo Bazdú F. Da Costa

Orientação: MsC. Rayanne Bendelack



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

MENINGOCELE

O que é a Meningocele?

- É um tipo de defeito do tubo neural, que ocorrem quando a coluna do bebê não se fecha completamente durante o primeiro mês de gestação;
- A Meningocele é uma forma mais leve, com uma bolsa que aparece nas costas do bebê, ela está cheia de líquido, mas a medula espinhal permanece no lugar;
- Ocorre em cerca de 1 a cada 100 nascimentos.

Quais as causas?

- O principal fator de risco para que esta falha ocorra é a deficiência de ácido fólico, a vitamina B9, que funciona como um combustível essencial para que a coluna do bebê se forme adequadamente. Além desse, o risco aumenta se a mãe apresentar diabetes não controlada, obesidade, fizer uso de tabaco, medicamentos anticonvulsivantes e consumir álcool durante a gravidez.



- Imagem de um bebê com meningocele, esses bebês geralmente são submetidos a cirurgia logo após o nascimento.

Como o problema acontece?

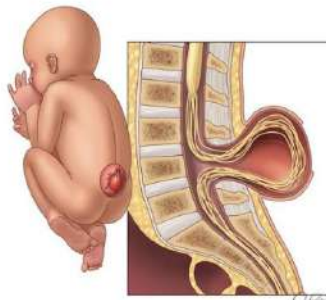
- Normalmente entre a 3ª e a 4ª semana de gestação a coluna não se fecha totalmente, permitindo que as meninges vazem para fora. Porém, a medula espinhal e as raízes nervosas permanecem dentro do canal da coluna, ou seja, os nervos não sofrem danos diretos, não afetando dessa maneira os movimentos e sensibilidade normais nas pernas.

Quais as causas?

- Envolve vários fatores que impedem o fechamento correto do tubo neural nas primeiras semanas de gestação. O principal fator de risco é a deficiência de ácido fólico, a vitamina B9. Além da nutrição, o risco aumenta com presença de diabetes não controlado, a obesidade e a exposição a altas temperaturas no início da gravidez, como em casos de febres altas. O uso de certos medicamentos anticonvulsivantes, assim como o consumo de álcool e o tabagismo.

Como o problema acontece?

- Ao contrário da mielocoele, a placa neural está contida dentro de um saco preenchido com líquido cefalorraquidiano (LCR) e coberto por uma fina membrana epitelial. O defeito consiste em uma medula espinhal malformada, sem dura-máter, osso, músculo ou cobertura cutânea, embora o saco ofereça algum grau de proteção. A fisiopatologia segue a mesma hipótese nos dois eventos. No entanto, os resultados motores são piores do que na mielocoele, apesar de achados cerebrais menos graves. As complicações a longo prazo incluem a síndrome da medula presa em pelo menos um terço dos pacientes devido à formação de cicatrizes no local da reparação, causando dor nas costas e nas pernas e piora da função neurológica.



Quais os sinais e sintomas?

- Dor;
- Rigidez muscular;
- Alterações na coluna;
- Problemas emocionais e de atenção;
- Ausência de movimentos nas pernas;
- Possível perda de sensibilidade;
- Perda de urina.



- Imagem de um bebê com mielomeningocele, esses bebês geralmente são submetidos a cirurgia logo após o nascimento para fechar a abertura nas costas e proteger os nervos.

Como tratar?

- Cirurgia intrauterina (19ª a 26ª semana) para reduzir complicações como hidrocefalia;
- Cirurgia de urgência pós natal para fechar a lesão e proteger os nervos;
- A fisioterapia oca no posicionamento neonatal, estimulação do desenvolvimento motor, uso de órteses, ortostatismo para saúde óssea e treino de locomoção, havendo melhor prognóstico quando se há fisioterapia e tratamento cirúrgico.